

# **Indicadores IBGE**

Estatística da Produção Agropecuária

**Novembro 2002**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

---

Presidente da República  
**Fernando Henrique Cardoso**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Guilherme Gomes Dias**

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Sérgio Besserman Vianna**

Diretor Executivo  
**Nuno Duarte da Costa Bittencourt**

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Maria Martha Malard Mayer**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Paulo Roberto Ribeiro da Cunha**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Kaizô Iwakami Beltrão**

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Departamento de Agropecuária  
**Carlos Alberto Lauria**

**EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores: **Adriana Helena Gama dos Santos**  
**Carlos Alberto Lauria**  
**Neuton Alves Rocha**  
**Rosângela Corrêa de Almeida**

Editoração: **Carlos Thadeu Pacheco**  
**Herberto da Costa Araujo**  
**Thereza Cristina Villela Branco**

## SUMÁRIO

### PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM NOVEMBRO DE 2002 E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2002

1 - Lavouras .....	3
2 - Pecuária .....	7

### TABELAS DE RESULTADOS

1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas mensais outubro/novembro .....	11
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 2001 e das estimativas para 2002 .....	11
3 - Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2001 e 2002 - Brasil e Grandes Regiões .....	13
4 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2001 e 2002 - Brasil e Grandes Regiões .....	14
5 - Prognóstico da Produção Agrícola nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e no Maranhão, Piauí, Bahia e em Rondônia - confronto entre as áreas plantada e colhida na safra 2002 e a área plantada ou a plantar para a safra 2003, dos principais produtos agrícolas .....	15
6 - Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha Comparação entre trimestres - 2001 e 2002 Brasil .....	15



## 1 - Lavouras

### 1.1 - Situação das lavouras em novembro em relação a outubro de 2002

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de novembro, destacam-se a variação na estimativa de produção, em relação ao mês de outubro, de dois produtos: feijão (em grão) 2ª safra (1,01%) e trigo (-3,07%).

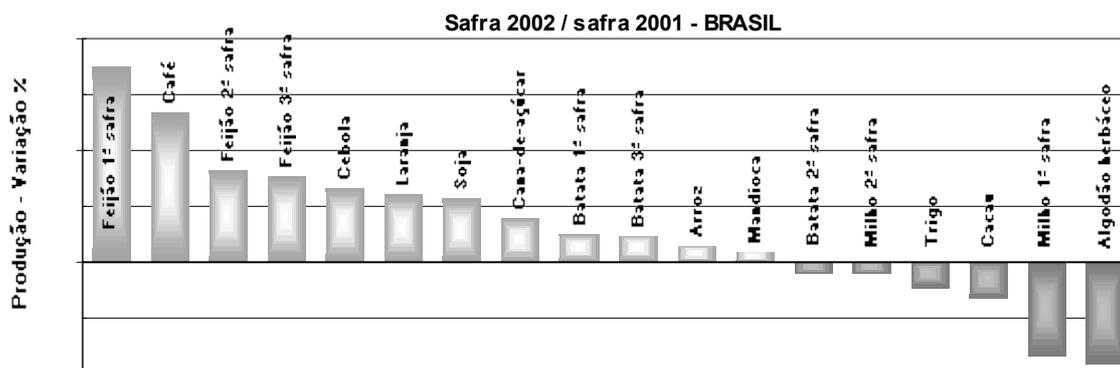
Varição da produção - comparação outubro-novembro 2002 - BRASIL



A retração verificada na estimativa de produção do trigo neste mês, decorre de novas informações do estado do Paraná, que apresenta em relação a outubro uma redução de 6,16%. Como já enfatizado em relatórios anteriores, as condições adversas do clima, preponderando as estiagens prolongadas e posteriormente as fortes geadas ocorridas no início de setembro, são as causas das perdas nesse Estado, principal produtor de trigo do país. Ressalta-se que o produto já se acha colhido, e a produção paranaense para essa safra, é de 1,5 milhão de toneladas.

### 1.2 - Situação das lavouras em novembro de 2002 em relação à produção obtida em 2001

Dentre os dezoito produtos analisados, doze apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: arroz em casca (2,93%), batata-inglesa 1ª safra (5,10%), batata-inglesa 3ª safra (4,78%), café em grão (26,77%), cana-de-açúcar (7,98%), cebola (13,16%), feijão em grão 1ª safra (35,02%), feijão em grão 2ª safra (16,37%), Feijão em grão 3ª safra (15,35%), laranja (12,23%), mandioca (1,77%), e soja em grão (11,29%). Com variação negativa: algodão herbáceo em caroço (-18,04%), batata-inglesa 2ª safra (-2,06%), cacau em amêndoa (-6,41%), milho em grão 1ª safra (-16,63%), milho em grão 2ª safra (-2,15%) e trigo (-4,79%).



A posição atual da safra nacional de grãos para 2001/02, não se difere muito da informada no mês anterior (outubro), uma vez que a colheita da maioria dos produtos já foi concluída. Apenas parte do trigo no Rio Grande do Sul, ainda se encontra por colher, devendo a colheita encerrar-se em dezembro próximo.

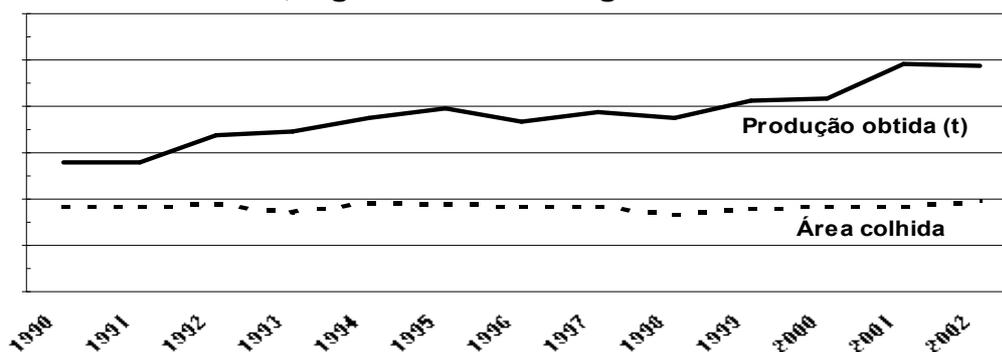
Com relação a outubro, quando foi informado um volume de 97,2 milhões de toneladas, a atual projeção acha-se decrescida em 0,11%, situando-se no patamar de 97,1 milhões de toneladas. Procedendo-se a comparação com a safra obtida em 2001, verifica-se uma retração de 1,41%.

Quanto à cultura do trigo, por questões de calendário agrícola, somente o Rio Grande do Sul, ainda não finalizou a colheita, devendo ocorrer no próximo mês. Nos demais Estados, onde o trigo é plantado, o termo de colheita já está consolidado. Em nível nacional, espera-se para 2002 uma produção de trigo da ordem de 3,1 milhões de toneladas, inferior 4,79% a obtida em 2001 (3,2 milhões de toneladas). Os principais produtores desse cereal, Paraná e Rio Grande do Sul, apresentam respectivamente, produções de 1,5 milhão de toneladas e 1,3 milhão de toneladas.

### **1.3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas**

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá alcançar 97,156 milhões de toneladas, inferior 1,41% do que a da safra passada (98,544 milhões de toneladas).

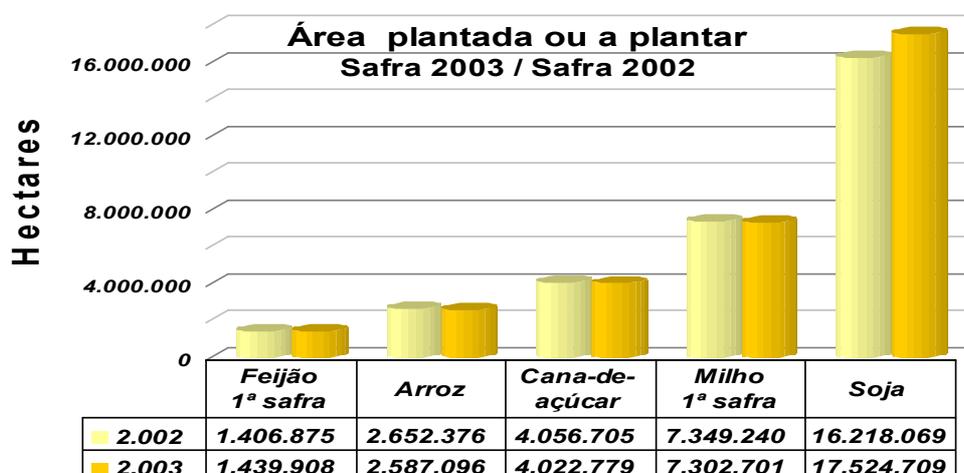
## Cereais, leguminosas e oleaginosas - BRASIL



Em termos absolutos, a produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas está assim distribuída: Região Sul 43,174 milhões de toneladas; Centro-Oeste 31,290 milhões de toneladas; Sudeste 14,156 milhões de toneladas; Nordeste 6,387 milhões de toneladas e Norte 2,148 milhões de toneladas.

### 1.4 – Perspectivas para a safra de 2003

O IBGE realizou em novembro, o segundo levantamento de informações sobre as intenções de plantio, e também das áreas já plantadas para a safra de 2003, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e nos estados de Rondônia, Bahia, Maranhão e Piauí. A estimativa da área plantada, ou a plantar, considerando-se os nove produtos analisados, é de 34,155 milhões de hectares, superior em 3,39% à área plantada para a safra de 2002, que foi de 33,033 milhões de hectares. Se a comparação for feita com a área colhida (32,790 milhões de hectares), a área para a safra de 2003 passa a apresentar um acréscimo de 4,16%.



Dentre os nove produtos analisados, três apresentam variação positiva em

relação a área plantada da safra de 2002: cebola (0,09%), feijão em grão 1ª safra (2,35%) e soja (8,06%). Os demais, variação negativa: algodão herbáceo (-3,14%), arroz em casca (-2,46%), batata-inglesa 1ª safra (-4,77%), cana-de-açúcar (-0,84%), mandioca (-9,07%) e milho 1ª safra (-0,63%).

As informações sobre esse segundo prognóstico de área plantada ou a ser plantada nas regiões Sul, Sudeste, e Centro-Oeste, e nos Estado de Rondônia, Bahia, Piauí e Maranhão, não apresentam modificações substantivas quando comparadas às divulgadas em outubro.

Com relação ao mês anterior, quando se apresentou o primeiro prognóstico de área para 2003, as principais modificações foram observadas nos seguintes produtos: algodão herbáceo (-2,28%), arroz em casca (-2,35%), feijão 1ª safra (2,51%) e soja (2,23%).

<b>Prognóstico da Produção Agrícola para 2003 - Variação das áreas entre outubro e novembro de 2002</b>			
<b>Produtos</b>	<b>Área Outubro</b>	<b>Área Novembro</b>	<b>Var %</b>
<b>Total</b>	<b>34.211.927</b>	<b>34.574.987</b>	<b>1,06</b>
Algodão Herbáceo	680.331	664.800	<b>-2,28</b>
Amendoim 1ª safra	65.499	65.499	<b>0,00</b>
Arroz	2.649.449	2.587.096	<b>-2,35</b>
Batata-inglesa	79.695	79.695	<b>0,00</b>
Cana-de-açúcar	4.016.979	4.022.779	<b>0,14</b>
Cebola	57.282	57.282	<b>0,00</b>
Feijão	1.404.708	1.439.908	<b>2,51</b>
Fumo	354.988	354.988	<b>0,00</b>
Mandioca	475.037	475.530	<b>0,10</b>
Milho 1ª safra	7.285.526	7.302.701	<b>0,24</b>
Soja	17.142.433	17.524.709	<b>2,23</b>

A respeito do algodão herbáceo, a variação entre outubro e novembro, ocorreu principalmente, por causa dos dados de Mato Grosso, que apresenta um decréscimo de 4,74% em relação à safra anterior. Como na maioria dos Estados que informam algodão herbáceo, também em Mato Grosso, foi constatada a opção por outras culturas, com mais relevância para a soja, que ora apresenta uma situação mais vantajosa para seu cultivo, mormente tratando-se dos preços atuais dessa oleaginosa. Em Mato Grosso, a área a ser plantada com algodão em 2003, é da ordem de 312 mil hectares.

No caso do arroz, que apresenta uma redução de 2,46% na área destinada ao plantio em 2003, situando-se em 2,5 milhões de hectares, também, como no caso do algodão, a causa do decréscimo foi a perda de área para a soja, notadamente, nos pólos onde predominam o sistema de plantio de sequeiro, sendo mais representativo na região Centro-Oeste e no Maranhão. Entre os principais Estados produtores, as variações são as seguintes: Rio Grande do Sul (0,63%), Maranhão (3,04%) e Mato Grosso (-15,81%). Respectivamente, com área de 990 mil hectares 494 mil hectares e 372 mil hectares.

Nesta segunda estimativa de área para a cultura do feijão 1ª safra, mediante

os preços se apresentarem em níveis compensadores para os produtores, houve um incremento de 2,35% em relação à área plantada em 2002, sendo da ordem de 1,5 milhão de hectares. Os maiores acréscimos são verificados na Bahia (4,75%), Paraná (5,87%) e Goiás (3,82%).

No que concerne à soja, este segundo prognóstico de área para a safra 2002/2003 indica uma área plantada de 17,6 milhões de hectares, superior 8% à plantada na safra pretérita (16,2 milhões de hectares). A razão dessa expansão são os preços de comercialização do produto, considerados bons pelos sojicultores, entre outras vantagens que envolvem negociações antecipadas, entre os segmentos que atuam no setor do agronegócio. Nos Estados maiores produtores do país, até o momento, os incrementos na área são os que se seguem: Mato Grosso (10%), Paraná (6%), Rio Grande do Sul (6%) e Goiás (11%).

Considerando-se o comportamento climático do mês de novembro, observou-se um déficit hídrico acentuando em algumas regiões produtores de soja e milho, sobretudo lavouras da região Centro-Oeste e nos pólos produtores da região Nordeste, com mais severidade na Bahia. Em Barreiras e municípios adjacentes, onde as chuvas em novembro foi muito aquém da média histórica para esse mês, mesmo com a regularização das precipitações, provavelmente nessas regiões mais atingidas, deverá ocorrer queda na produtividade, posto que além da falta de umidade para o desenvolvimento das plantas, ocorreu também ataque de pragas (lagartas), agentes que se proliferam agudamente nesse ambiente, quando a carência de água no solo se torna muito prolongada.

Finalizando, ressalta-se que no relatório de dezembro, o IBGE, informará os dados de produção, uma vez que o plantio já se acha consolidado (finalizado) nas grandes regiões produtoras do País.

## **2 - Pecuária**

### **2.1 Bovinos**

No terceiro trimestre de 2002, o número de animais abatidos aumentou 4,53%, comparativamente ao segundo trimestre do mesmo ano. Houve aumento de 3,58% na quantidade de bois abatidos, aumento de 3,93% na quantidade de vacas e de 8,35% no volume de novilhos.

Com relação ao ano anterior, no terceiro trimestre de 2002, o número de bovinos abatidos aumentou 5%. A categoria das vacas apresentou grande taxa de abate no período, 19,48%. A categoria dos bois teve aumento de 4,86% e novilhos queda de 8,63%.

O peso total das carcaças no terceiro trimestre de 2002 também aumentou, acompanhando o aumento registrado no número de animais abatidos. O aumento do peso de bovinos total foi de 3,65%, quando comparado ao trimestre imediatamente anterior. As categorias dos bois, vacas e novilhos apresentaram os respectivos acréscimos de 2,90%, 3,03% e 7,01%.

Quando a comparação é feita entre o terceiro trimestre de 2002 com o mesmo período de 2001, observa-se o aumento de 4,35% no peso total das carcaças

bovinas. A categoria dos bois apresentou aumento de 4,54%, vacas 20,74%, enquanto novilhos apresentou uma redução de 9,31%.

## **2.2 Suínos**

O número de suínos abatidos no terceiro trimestre de 2002, comparativamente ao segundo trimestre do mesmo ano, registrou aumento de 8,98%. Quando a comparação é feita com o terceiro trimestre de 2001, o crescimento foi ainda maior, 23,28%.

O peso total de carcaças aumentou na mesma proporção do aumento do número de animais abatidos. Quando compara-se o terceiro trimestre de 2002 com o segundo trimestre de 2002, o aumento foi de 8,29%. Quando a relação é estabelecida com o terceiro trimestre de 2001, o aumento do peso total de carcaça foi de 23,11%.

O aumento do abate no terceiro trimestre de 2002 foi uma das consequências do aumento dos custos de produção da atividade. A crise de abastecimento do milho tem sido o principal problema das cadeias produtivas que têm neste produto a sua principal base.

## **2.3 - Frangos**

O número de frangos abatidos no terceiro trimestre de 2002 cresceu 2,04% quando comparado ao segundo trimestre do mesmo ano. Quando a relação é feita entre o terceiro trimestre de 2002, com o terceiro trimestre de 2001, o aumento foi de 10,85%.

O peso total de carcaça de frangos também aumentou no terceiro trimestre de 2002. O aumento foi de 2,14% com relação ao segundo trimestre de 2002 e de 10,90% com relação ao terceiro trimestre de 2001.

## **2.4 - Produção de Ovos**

A produção de ovos no terceiro trimestre de 2002, apresentou pequena variação positiva. O aumento foi de 0,25% quando comparado ao trimestre imediatamente anterior e de 1,11% quando comparado ao terceiro trimestre de 2001. Este pequeno aumento é consequência da revisão de plantéis feita pelos produtores, na medida em que os custos de produção foram aumentados pela valorização do milho e da soja no mercado interno.

## **2.5 - Leite**

Os volumes de leite, tanto adquirido quanto industrializado, no terceiro trimestre de 2002 sofreram acréscimo quando comparado ao segundo trimestre do mesmo ano. O aumento no período foi de 1,81% no volume de leite adquirido e de 1,96% no de leite industrializado.

Quando a comparação é estabelecida entre o terceiro trimestre de 2002 com o terceiro trimestre do ano anterior, observou-se redução, tanto no volume de leite adquirido quanto no volume de leite industrializado. As reduções foram respectivamente de 3,21% e 2,81%.

## **2.6 - Couro**

No segundo trimestre de 2002, a quantidade de couro cru adquirido pelos curtumes brasileiros e apurada pela Pesquisa Trimestral do Couro foi de 7.293.523 unidades.

Já na quantidade de couro curtido foram registradas 7.235.699 unidades de couro.

Do mesmo modo que ocorreu no segundo trimestre de 2002, os volumes registrados pela Pesquisa não podem ser analisados comparativamente ao segundo trimestre de 2002 e terceiro trimestre de 2001. Isto ocorre porque foram registradas mudanças no cadastro de informantes, durante 2002, fator que poderia mascarar uma comparação.



1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO/NOVEMBRO

BRASIL

Mês: Novembro/2002

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A ( h a )			P R O D U Ç Ã O ( t )			R E N D I M E N T O M É D I O ( k g / h a )		
	Mês	Mês		Mês	Mês		Mês	Mês	
	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %
Total	49 186 206	49 024 685	-0,33	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	756 785	757 071	0,04	2 164 436	2 163 959	-0,02	2 860	2 858	-0,07
Arroz (em casca)	3 166 760	3 167 480	0,02	10 498 246	10 494 604	-0,03	3 315	3 313	-0,06
Batata-inglesa 1a safra	83 682	83 682	-	1 425 171	1 425 171	-	17 031	17 031	-
Batata-inglesa 2a safra	49 203	49 203	-	889 499	889 499	-	18 078	18 078	-
Batata-inglesa 3a safra	22 011	22 011	-	548 141	548 141	-	24 903	24 903	-
Cacau (em amêndoa)	569 097	582 370	2,33	172 743	172 460	-0,16	304	296	-2,63
Café (em grão)	2 370 732	2 376 619	0,25	2 431 442	2 431 741	0,01	1 026	1 023	-0,29
Cana-de-açúcar	5 154 870	5 149 227	-0,11	373 544 199	373 540 139	-0,00	72 464	72 543	0,11
Cebola	67 632	67 611	-0,03	1 166 345	1 166 302	-0,00	17 245	17 250	0,03
Feijão (em grão) 1a safra	2 448 231	2 448 677	0,02	1 623 898	1 624 397	0,03	663	663	-
Feijão (em grão) 2a safra	1 509 829	1 505 052	-0,32	1 054 148	1 064 745	1,01	698	707	1,29
Feijão (em grão) 3a safra	190 145	190 145	-	367 592	367 192	-0,11	1 933	1 931	-0,10
Laranja	824 578	825 301	0,09	18 886 071	18 903 623	0,09	22 904	22 905	0,00
Mandioca	1 671 906	1 681 144	0,55	22 780 555	22 878 174	0,43	13 625	13 609	-0,12
Milho (em grão) 1a safra	9 072 387	9 088 609	0,18	29 254 566	29 264 849	0,04	3 225	3 220	-0,16
Milho (em grão) 2a safra	2 799 011	2 678 483	-4,31	6 224 150	6 202 750	-0,34	2 224	2 316	4,14
Soja (em grão)	16 315 193	16 315 193	-	41 936 663	41 936 663	-	2 570	2 570	-
Trigo	2 114 154	2 036 807	-3,66	3 203 136	3 104 649	-3,07	1 515	1 524	0,59

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2001 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2002

BRASIL

Mês: Novembro/2002

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A ( h a )			P R O D U Ç Ã O ( t )			R E N D I M E N T O M É D I O ( k g / h a )		
	Colhida	A ser colhida		Obtida	Esperada		Obtido	Esperado	
	safra 2001	safra 2002	var %	safra 2001	safra 2002	var %	safra2001	safra2002	var%
Total	46 163 044	49 024 685	6,20	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	873 607	757 071	-13,34	2 640 122	2 163 959	-18,04	3 022	2 858	-5,43
Arroz (em casca)	3 141 627	3 167 480	0,82	10 195 420	10 494 604	2,93	3 245	3 313	2,10
Batata-inglesa 1a safra	80 230	83 682	4,30	1 356 056	1 425 171	5,10	16 902	17 031	0,76
Batata-inglesa 2a safra	51 484	49 203	-4,43	908 172	889 499	-2,06	17 640	18 078	2,48
Batata-inglesa 3a safra	20 519	22 011	7,27	523 154	548 141	4,78	25 496	24 903	-2,33
Cacau (em amêndoa)	665 259	582 370	-12,46	184 275	172 460	-6,41	277	296	6,86
Café (em grão)	2 353 834	2 376 619	0,97	1 918 232	2 431 741	26,77	815	1 023	25,52
Cana-de-açúcar	4 973 303	5 149 227	3,54	345 941 492	373 540 139	7,98	69 560	72 543	4,29
Cebola	63 316	67 611	6,78	1 030 668	1 166 302	13,16	16 278	17 250	5,97
Feijão (em grão) 1a safra	2 062 992	2 448 677	18,70	1 203 079	1 624 397	35,02	583	663	13,72
Feijão (em grão) 2a safra	1 217 790	1 505 052	23,59	914 962	1 064 745	16,37	751	707	-5,86
Feijão (em grão) 3a safra	168 273	190 145	13,00	318 315	367 192	15,35	1 892	1 931	2,06
Laranja	821 174	825 301	0,50	16 843 620	18 903 623	12,23	20 512	22 905	11,67
Mandioca	1 655 873	1 681 144	1,53	22 479 371	22 878 174	1,77	13 576	13 609	0,24
Milho (em grão) 1a safra	10 015 944	9 088 609	-9,26	35 100 398	29 264 849	-16,63	3 504	3 220	-8,11
Milho (em grão) 2a safra	2 338 914	2 678 483	14,52	6 338 768	6 202 750	-2,15	2 710	2 316	-14,54
Soja (em grão)	13 930 744	16 315 193	17,12	37 683 083	41 936 663	11,29	2 705	2 570	-4,99
Trigo	1 728 161	2 036 807	17,86	3 260 834	3 104 649	-4,79	1 887	1 524	-19,24

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento da Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA: FORAM REPETIDAS AS INFORMAÇÕES DA SAFRA ANTERIOR PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO FORNECERAM A 1ª ESTIMATIVA NESTE ANO

3 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS  
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2001 E 2002  
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2002

PRODUTOS AGRICOLAS	ÁREA EM HECTARES																							
	BRASIL				NORTE				NORDESTE				SUDESTE				SUL				CENTRO - OESTE			
	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %			
Algodão herbáceo (1) .....	873 607	757 071	-13.34	675	65	-90.37	125 067	145 077	16.00	108 821	102 151	-6.13	70 132	34 889	-50.25	568 912	474 889	-16.53						
Amendoim (em casca) 1ª safra	79 423	69 117	-12.98	-	-	-	622	532	-14.47	68 628	59 245	-13.67	10 173	9 340	-8.19	-	-	-						
Arroz (em casca) .....	3 141 627	3 167 480	0.82	499 056	501 221	0.43	715 472	726 234	1.50	145 588	142 639	-2.03	1 163 836	1 196 347	2.79	617 675	601 039	-2.69						
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 062 992	2 448 677	18.70	2 055	2 652	29.05	1 152 169	1 448 427	25.71	310 191	308 880	-0.42	544 064	628 879	15.59	54 513	59 839	9.77						
Mamona .....	157 929	117 166	-25.81	-	-	-	151 606	113 438	-25.18	5 812	3 217	-44.65	511	511	-	-	-	-						
Milho (em grão) 1ª safra ...	10 015 944	9 088 609	-9.26	527 586	476 796	-9.63	1 839 610	2 103 814	14.36	2 031 810	1 964 424	-3.32	4 416 830	3 746 986	-15.17	1 200 108	796 589	-33.62						
Soja (em grão) .....	13 930 744	16 315 193	17.12	65 921	106 384	61.38	965 277	1 124 383	16.48	1 162 418	1 293 359	11.26	5 977 282	6 832 915	14.31	5 759 846	6 958 152	20.80						
SUB-TOTAL	30 262 266	31 963 313	5.62	1 095 293	1 087 118	-0.75	4 949 823	5 661 905	14.39	3 833 268	3 873 915	1.06	12 182 828	12 449 867	2.19	8 201 054	8 890 508	8.41						
Algodão arbóreo (1) .....	8 637	7 868	-8.90	-	-	-	8 637	7 868	-8.90	-	-	-	-	-	-	-	-	-						
Amendoim (em casca) 2ª safra	23 060	22 305	-3.27	-	-	-	5 560	6 205	11.60	17 500	16 100	-8.00	-	-	-	-	-	-						
Aveia (em grão) .....	250 164	255 729	2.22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250 164	255 729	2.22	-	-	-						
Centeio (em grão) .....	6 764	5 330	-21.20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 764	5 330	-21.20	-	-	-						
Cevada (em grão) .....	140 760	154 601	9.83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140 760	154 601	9.83	-	-	-						
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 217 790	1 505 052	23.59	164 743	161 833	-1.77	548 235	811 547	48.03	258 538	265 786	2.80	154 484	196 652	27.30	91 790	69 234	-24.57						
Feijão (em grão) 3ª safra ..	168 273	190 145	13.00	-	-	-	-	-	-	100 057	114 385	14.32	23 699	20 190	-14.81	44 517	55 570	24.83						
Milho (em grão) 2ª safra ...	2 338 914	2 678 483	14.52	-	-	-	210 621	193 031	-8.35	387 734	367 629	-5.19	945 525	996 043	5.34	795 034	1 121 780	41.10						
Sorgo (em grão) .....	486 185	421 254	-13.36	-	-	-	27 264	34 839	27.78	113 959	101 842	-10.63	54 756	40 287	-26.42	290 206	244 286	-15.82						
Trigo (em grão) .....	1 728 161	2 036 807	17.86	-	-	-	-	-	-	25 395	40 820	60.74	1 626 703	1 896 142	16.56	76 063	99 845	31.27						
SUB-TOTAL	6 368 708	7 277 574	14.27	164 743	161 833	-1.77	800 317	1 053 490	31.63	903 183	906 562	0.37	3 202 855	3 564 974	11.31	1 297 610	1 590 715	22.59						
TOTAL	36 630 974	39 240 887	7.12	1 260 036	1 248 951	-0.88	5 750 140	6 715 395	16.79	4 736 451	4 780 477	0.93	15 385 683	16 014 841	4.09	9 498 664	10 481 223	10.34						

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2002 .  
(1) Caroco de algodão.

4 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS  
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2001 E 2002  
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2002

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																			
	BRASIL						NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE	
	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR.	%SAFRA/2001																
Algodão herbáceo (1) .....	1 716 079	1 406 573	-18.04	492	26	-94.59	138 479	153 890	11.13	153 386	159 147	3.76	110 102	54 145	-50.82	1 313 618	1 039 364	-20.88		
Amendoim (em casca) 1ª safra	169 811	157 508	-7.25	-	-	-	488	702	43.85	151 593	141 912	-6.39	17 730	14 894	-16.00	-	-	-		
Arroz (em casca) .....	10 195 420	10 494 604	2.93	999 003	995 888	-0.31	996 124	957 911	-3.84	313 577	336 398	7.28	6 323 311	6 579 459	4.05	1 563 405	1 624 948	3.94		
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 203 079	1 624 397	35.02	783	1 332	70.11	259 467	468 028	80.38	281 622	348 583	23.78	572 831	699 809	22.17	88 376	106 645	20.67		
Mamona .....	80 834	67 100	-16.99	-	-	-	73 365	61 669	-15.94	6 709	4 671	-30.38	760	760	-	-	-	-		
Milho (em grão) 1ª safra ...	35 100 398	29 264 849	-16.63	849 543	792 957	-6.66	1 728 466	2 062 731	19.34	7 437 190	8 190 123	10.12	19 389 222	14 372 072	-25.88	5 695 977	3 846 966	-32.46		
Soja (em grão) .....	37 683 083	41 936 663	11.29	108 018	242 695	124.68	2 026 998	2 116 132	4.40	2 746 315	3 505 382	27.64	16 029 878	15 600 418	-2.68	16 771 874	20 472 036	22.06		
SUB-TOTAL	86 148 704	84 951 694	-1.39	1 957 839	2 032 898	3.83	5 223 387	5 821 063	11.44	11 090 392	12 686 216	14.39	42 443 834	37 321 557	-12.07	25 433 250	27 089 959	6.51		
Algodão arbóreo (1) .....	1 795	2 782	54.96	-	-	-	1 795	2 782	54.96	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Amendoim (em casca) 2ª safra	27 913	30 587	9.58	-	-	-	5 113	6 087	19.05	22 800	24 500	7.46	-	-	-	-	-	-		
Aveia (em grão) .....	332 590	367 491	10.49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	332 590	367 491	10.49	-	-	-		
Centeio (em grão) .....	7 987	6 833	-14.45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7 987	6 833	-14.45	-	-	-		
Cevada (em grão) .....	286 889	280 172	-2.34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	286 889	280 172	-2.34	-	-	-		
Feijão (em grão) 2ª safra ..	914 962	1 064 745	16.37	111 844	115 594	3.35	257 345	394 617	53.34	258 055	266 819	3.40	179 284	214 745	19.78	108 434	72 970	-32.71		
Feijão (em grão) 3ª safra ..	318 315	367 192	15.35	-	-	-	-	-	-	193 910	208 435	7.49	15 089	13 398	-11.21	109 316	145 359	32.97		
Milho (em grão) 2ª safra ...	6 338 768	6 202 750	-2.15	-	-	-	94 367	119 371	26.50	925 955	722 488	-21.97	2 914 159	1 977 145	-32.15	2 404 287	3 383 746	40.74		
Sorgo (em grão) .....	904 813	777 207	-14.10	-	-	-	24 444	43 385	77.49	141 549	162 964	15.13	155 188	93 702	-39.62	583 632	477 156	-18.24		
Trigo (em grão) .....	3 260 834	3 104 649	-4.79	-	-	-	-	-	-	67 550	84 384	24.92	3 067 985	2 899 190	-5.50	125 299	121 075	-3.37		
SUB-TOTAL	12 394 866	12 204 408	-1.54	111 844	115 594	3.35	383 064	566 242	47.82	1 609 819	1 469 590	-8.71	6 959 171	5 852 676	-15.90	3 330 968	4 200 306	26.10		
TOTAL	98 543 570	97 156 102	-1.41	2 069 683	2 148 492	3.81	5 606 452	6 387 305	13.93	12 700 211	14 155 806	11.46	49 403 005	43 174 233	-12.61	28 764 218	31 290 265	8.78		

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2002 .

(1) Carvão de algodão.





## SUPERVISORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av Duque de Caxias 1223 Tel (69) 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av Benjamin Constant 506 tel (68) 224-1382 / 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av Ayrão 667 - Centro Tel (92) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM CEP 69005-110	Rua Quintino Bocaiuva 122/12° Centro - Manaus Tel (95) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240 Tel (91) 219-2307 / Fax 219-2309
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-120	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511, Centro- Macapá Tel (96) 223-2696
TO - GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO CEP 77100-040	ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8 Tel (63) 215-1907 / 215-1829
MA - EDUARDO ALVES COSTA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar Tel (98) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (86) 221-7199 / 221-4161 r 114 e 146
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (85) 433-6535 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (84) 211-5310 / 222-2897 Fax 211-2864
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel (83) 241-1560 / 241-1640 - Fax 241-7255
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50670-900	Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4° Ala Sul Tel (82)3272-4050/4051 Fax 3270-4062
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-150	Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed. Palmares Saúde - 2° and (082)221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel (79) 211-8979/214-0198/5197
BA - PAULO AUGUSTO JATOBÁ CEP 40013-900	Av Estados Unidos 476 - 6° andar Tel (71) 243-9277 r 2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 4 andar - sala s/n - Cruzeiro Tel (31) 3280-2473/2470/2471 Fax 3280-2454/2459
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29056-900	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9° Ens. do Suá Tel (27)3324-4016/3325-4052/3478 3324-4017 r103/128
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av Beira Mar 436 7° andar Tel (21) 2514-4837
SP - ROSANA ALVES CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi Tel (11) 3078-9305 / 3078-0077 r 238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80410-180	Rua Carlos de Carvalho 75 - Conjunto 22 Tel (41) 323-8416
SC - CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel (48) 212-3054 / 212-3055 / Fax 224-1948
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90010-390	Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4° andar Tel (51) 3284-5150 / 3284-5152 Fax 3228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE LIMA ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel (67) 321-1525 / 321-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av Ten Cel Duarte 407- 1° andar Tel (65) 623-7121 r 14
GO - JOSÉ SEBASTIÃO VIEIRA DA CUNHA CEP 74605-020	Av. 85, 759 Setor Sul TEL (62) 213-3589 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - B1/H Ed. Venancio II 1o Tel (61) 319-2138

# **CEPAGRO**

## **COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS**

### **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Maria Martha Malard Mayer

### **REPRESENTANTES DO IBGE**

Carlos Alberto Lauria  
Luiz Sérgio Pires Guimarães  
Neuton Alves Rocha

### **SUPLENTES**

Antônio Carlos Simões Florido  
Luís Celso Guimarães Lins  
Paulo Renato Monassa Corrêa

### **REPRESENTANTES DO MAPA**

José Benoni Carneiro  
Adauto Lima Rodrigues  
Gilton Saback Maltez

### **SUPLENTES**

Patrícia Marta Magalhães Dias  
José Nilton de Souza Vieira  
Eledon Pereira de Oliveira



# Indicadores IBGE

## Estatística da produção agropecuária

Divulga tabelas com estimativas de área, produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas do país, incluindo resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior. Divulga, ainda, a quantidade e as taxas de crescimento de animais abatidos, da produção de leite entregue e beneficiado pelas indústrias e de ovos e a participação relativa dos estados informantes na produção agrícola. Apresenta comentários sobre o desempenho das lavouras e da pecuária. Os resultados para os produtos agrícolas são divulgados para Brasil e grande região; para a pecuária apenas para o Brasil.

Os dados estão disponíveis, também na INTERNET através do endereço [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), no sistema SIDRA.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agropecuária:

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Produção Agrícola Municipal

Produção da Pecuária Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques